

COMBUSTÍVEL DO FUTURO VOLTA A EVIDÊNCIA MAS É TRANCADO NOVAMENTE NO SENADO

Três senadores pedem vistas ao projeto após ajustes por parte do Senado ao projeto de lei referentes outros combustíveis; Parecer do senado colocaria projeto de lei em votação ainda em agosto, mas com pedidas de vistas de senadores deverá transferir votação na Comissão de Infraestrutura do Senado para a primeira semana de agosto

Ao que tudo indicava o projeto de lei Combustível do Futuro seguiria no limbo até novembro deste ano, na visão que a SAFRAS & Mercado compartilhava junto aos seus clientes em contatos diretos de consultoria. Este projeto se mostrava parado para avaliação do Senado desde julho, quando até então era prometido uma análise rápida sem alterações significativas. A problemática que se observava até então eram basicamente duas. A primeira da subtração do diesel renovável, bandeira até então da Petrobras, e a segunda, relativa ao estreito calendário de 2024 em função as eleições municipais de outubro.

O advento das eleições deixava a demora na votação do projeto de lei Combustível do Futuro sob risco de encontrar tanto um Senado como uma Câmara dos Deputados esvaziada após agosto, momento em que todo o centro político do país se deslocaria para as suas bases para apoio aos seus candidatos locais a prefeitos. De agosto a outubro tanto o "clima" quanto a viabilidade física [mesmo que virtual] para as votações era nula. Em um esforço de articulação política, o governo conseguiu mobilizar os senadores a elaborar um processo de urgência e rapidez em vários projetos de lei que estavam até então "trancados" nas casas, sem avanços significativos ao longo dos meses, entre eles, o projeto de lei Combustível do Futuro.

Neste contexto é que o parecer do senado foi rapidamente apresentado e lido por um dos senadores

encarregados de executar esta parte mais jurídica e técnica do processo. Ainda assim algumas alterações pontuais foram realizadas no senado, referentes ao biometano e o incentivo a sua mistura ao gás natural [de 1% em 2026 chegando até 10% em 2030] o que deixou de fora temas espinhoso como a criação do eventual mandato para o diesel renovável da Petrobras como se tinha na versão antiga da câmara. Porém, realizada esta análise e breve ajuste pelo Senado, no momento em que o projeto de lei deveria ser votado por parte da Comissão de Infraestrutura do mesmo, três senadores acabaram pedindo vistas ao projeto de lei Combustível do Futuro.

Com isso o presidente desta comissão vinculada ao Senado, acabou transferindo do final de agosto para a primeira semana de setembro a entrega destes pedidos de vista sobre o projeto de lei Combustível do Futuro. Os senadores Marcos Pontes, Esperidião Amin e Augusto Brito não especificaram o porque





pediram vistas ao projeto, mas por fim, acabaram provocando o atraso no trâmite de votação do mesmo que precisa ser aprovado pela Comissão de Infraestrutura do Senado e também pelo Plenário do mesmo. Há então duas instâncias no processo de votação antes de ele ir finalmente para a aprovação presidencial.

Na visão da SAFRAS & Mercado há uma janela exponencialmente estreita para a aprovação deste projeto de lei ainda em 2024, visto timing do calendário eleitoral [de setembro a outubro] seguido logo depois disto das demais discussões e articulações políticas em função da aprovação da LDO, que ocorre no final do ano sobre a previsão orçamentária para o ano posterior, 2025, no caso. Além disso



a SAFRAS & Mercado observa que há um clima de elevação de risco político entre o governo, a câmara, o senado e o judiciário em função da aprovação das emendas Pix, e do eventual sigilo sobre a destinação das verbas aprovadas. O atrito entre o judiciário que votou a favor do governo e a insatisfação do senado ao ver sua demanda negada por estas duas esferas políticas criou um cenário em que o próprio senado tem buscado dificultar as coisas para o executivo, colocando em pauta projetos de lei que vão contra as pautas do governo.

Além de desengavetar projetos de lei que desgastam o governo [política e financeiramente] é possível que umas das estratégias do senado seja também de trancar os projetos que são "bandeiras" estratégicas do governo, como é exatamente o caso do projeto de lei Combustível do Futuro. Desde o início do mandato o governo atual tem buscado elevar o peso geopolítico internacional do país através da ampliação da matriz energética de fontes renováveis, das mais variadas matrizes, a qual é inclusa o biodiesel. Com isso, mas uma vez, o biodiesel se encontra em meio a estratégias políticas tanto do governo quanto da oposição para a articulação de projetos de lei de espectro mais amplo, que não se vinculam nem direta nem indiretamente com o biodiesel [emendas pix, desoneração tributária, reforça fiscal, etc].

Outro detalhe muito importante que a SAFRAS & Mercado destaca quanto ao calendário de 2024 em função do projeto de lei Combustível do Futuro é a impossibilidade desta lei ser base referencial para a curva de oferta e de demanda dos biocombustíveis para 2025. Tanto é que a recente inclusão da curva de mistura de biometano ao gás natural tem seu início apenas em 2026, frente a necessidade de "preparação" do mercado



SAFRAS Consultoria

Orientação estratégica e customizada para suas tomadas de decisões

Gestão Comercial • Investimentos • Hedge

Saiba mais:
(11) 3053-2708
infocma@cma.com.br

para o suprimento da capacidade de oferta sobre a demanda adicional a ser gerada pela implementação e criação das curvas de mistura que serão referenciadas pelo projeto de lei Combustível do Futuro.

Este é o caso do biodiesel e do etanol anidro. Sobre ambos as usinas precisam de ao menos um ano para orientar os seus investimentos em aumento da capacidade produtiva para atender o eventual incremento da demanda que o projeto de lei determina. No caso do etanol anidro o aceno até agora é de elevação da mistura dos atuais 27,5% para 30%. Ainda não há uma indicação clara sobre a criação de uma eventual "curva futura de mistura" como ocorre atualmente para o biodiesel e, mais recentemente, para o biometano. O biodiesel atualmente tem "contratada" uma elevação de mistura em março de 2025 dos atuais 14% para 15% o qual o mercado tem trabalhado e contato como certa. Porém ela foi determinada muito antes do projeto de lei Combustível do Futuro.

Este então, virá com uma curva futura de mistura que deixará ainda mais clara a situação da demanda sobre as usinas, o que atualmente não existe. Há uma "promessa" realizada em dezembro de 2023 de que após o salto na mistura dos até então 12% para 14% haveriam um ano depois o crescimento de um ponto porcentual no blend de biodiesel ao óleo diesel, o que cai em março de 2025 com 15%. Neste contexto a



SAFRAS & Mercado alerta que, mesmo andando novamente [ainda que trancado mais uma vez por três senadores] o projeto de lei Combustível do Futuro apresenta um grande nível de incerteza ao mercado não apenas para 2024, mas também para 2026, com reais possibilidade das curvas de mistura se elevarem apenas em 2026.



SAFRAS Consultoria

Orientação estratégica e customizada
para suas tomadas de decisões

Gestão Comercial • Investimentos • Hedge

Saiba mais:
(11) 3053-2708
infocma@cma.com.br

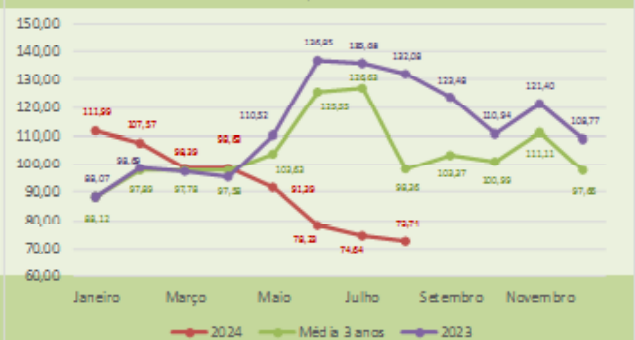
INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Preços Mensais de Negociação de Cbios na B3
Em R\$/Contrato de Cbios

	Var. Ano %	Var. Marg. %	Var. Méd. %	Média 3 anos	2024	2023	2022
Janeiro	27,16	2,36	27,03	25,02	111,99	95,07	84,21
Fevereiro	0,00	-3,54	0,88	27,89	97,89	87,42	87,42
Março	1,37	-8,33	0,82	27,78	98,39	97,06	97,90
Abril	3,53	0,34	1,07	27,58	98,83	95,27	98,55
Maio	-17,31	-7,34	-110,1	12,83	91,39	10,52	10,50
Junho	-42,84	-14,40	-37,69	12,55	75,33	16,55	16,57
Julho	-44,39	-4,59	-41,08	12,83	74,84	15,88	16,56
Agosto	-44,93	-2,55	-26,05	26,38	12,74	122,08	90,27
Setembro				12,37	122,48	83,26	
Outubro				10,00	119,54	81,10	
Novembro				10,11	121,40	100,81	
Dezembro				27,88	105,77	88,54	
Total Média	-10,83	-4,77	-9,74	104,06	91,70	113,23	103,38
Var. % Vol. Acum.	11,94				107,88		
Perspectiva 2024	\$5,00				-24,93		

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Fonte: B3

Preços Médios Mensais do contrato de Cbios
em R\$/contrato

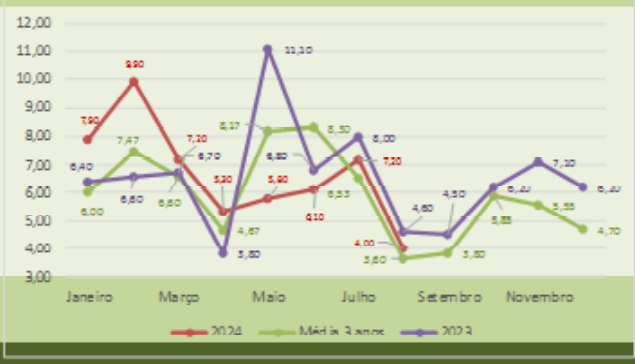


Volumes Mensais de Negociação de Cbios na B3
Em milhões de contratos

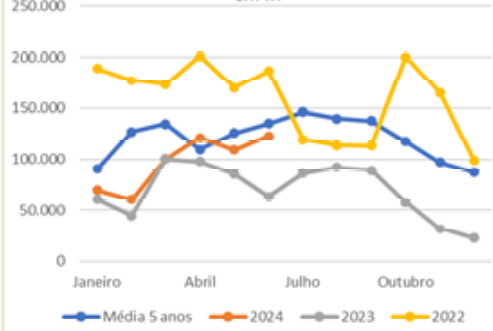
	Var. Ano %	Var. Marg. %	Var. Méd. %	Média 3 anos	2024	2023	2022
Janeiro	23,44	27,42	31,87	5,00	7,90	6,40	3,70
Fevereiro	50,00	33,33	32,59	7,47	9,90	6,60	5,90
Março	7,48	-27,27	9,09	5,80	7,20	6,70	5,90
Abril	39,47	-26,29	13,57	4,87	5,30	3,80	4,20
Maio	-47,75	9,43	-28,98	5,17	5,80	11,10	7,60
Junho	-10,29	5,17	-28,51	5,30	6,10	6,50	12,00
Julho	-10,00	8,33	10,20	5,82	7,20	5,00	4,40
Agosto	-10,04	-44,44	15,11	3,80	4,00	4,80	2,20
Setembro				3,80	4,50	3,10	
Outubro				5,55	6,20	5,50	
Novembro				4,70	7,10	4,00	
Dezembro				4,70	6,20	3,20	
Total Média	4,81	-1,69	8,68	5,94	6,68	6,50	5,20
Var. % Vol. Acum.	-1,11				85,58		
Meta para 2024	7,80				20,00		

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Fonte: B3

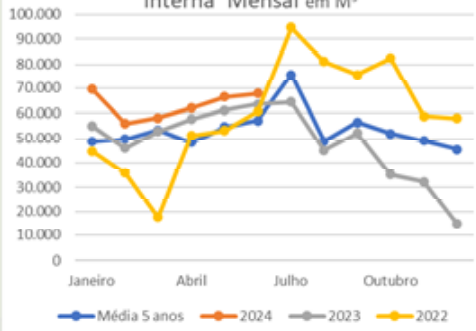
Volumes Mensais do contrato de Cbios
em milhões de contratos



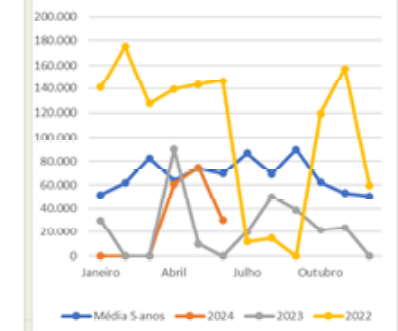
Biodiesel Argentina: Produção Mensal
em M³



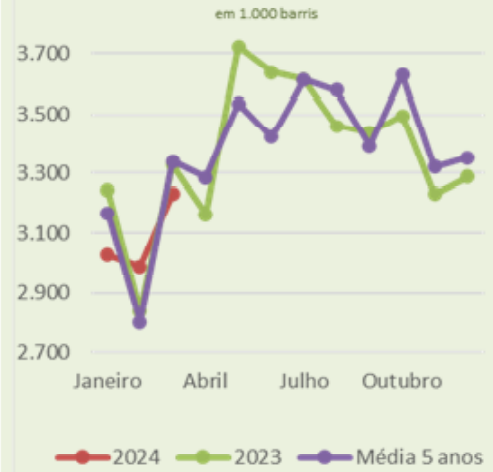
Biodiesel Argentina: Demanda
Interna Mensal em M³



Biodiesel Argentina: Exportações
Mensais em M³



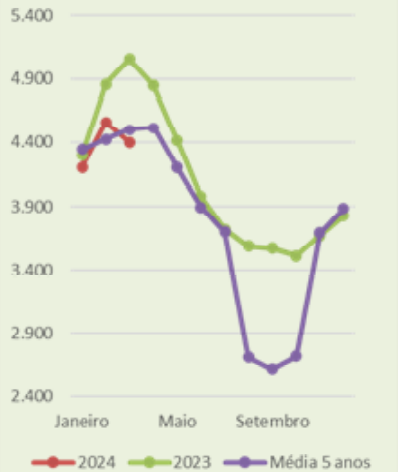
Produção mensais de Biodiesel
nos Estados Unidos
em 1.000 barris



Consumo mensais de Biodiesel nos
Estados Unidos em 1.000 barris



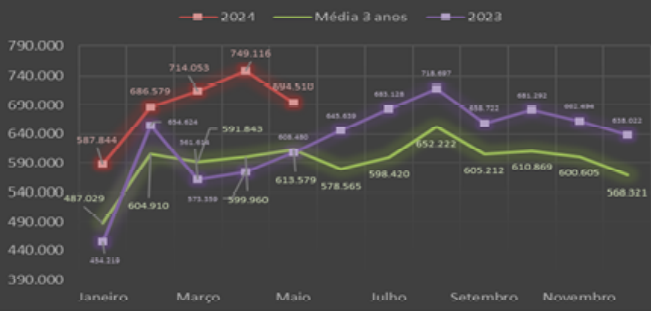
Estoques mensais de Biodiesel nos
Estados Unidos em 1.000 barris



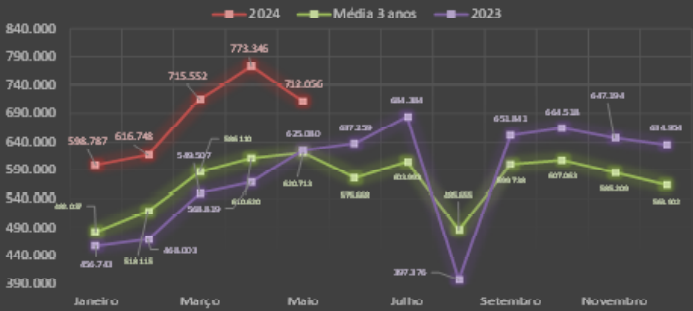
Elaboração: SAFRAS & Mercado; fonte: EIA

INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Vendas Mensais Biodiesel pelas usinas em M3



Recebimentos Mensais Biodiesel pelos Produtores em M3



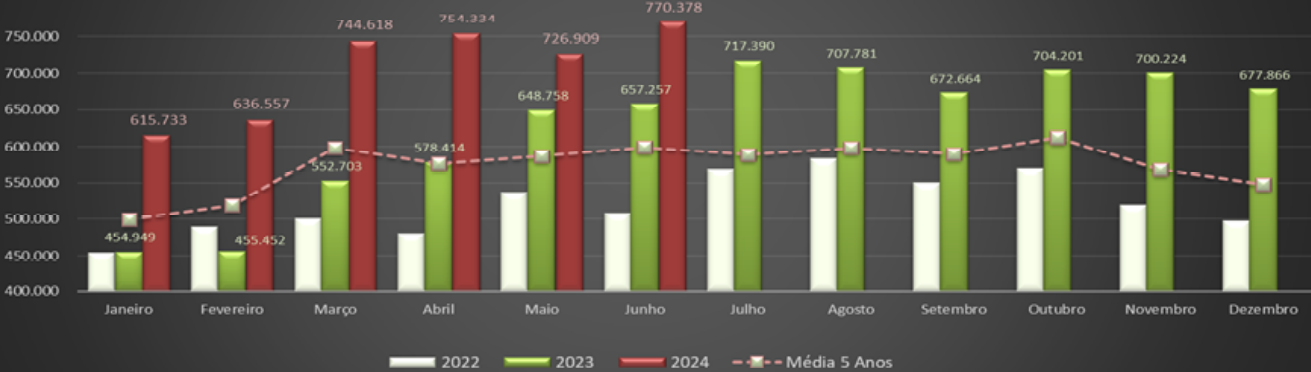
	Metas de Contratação de Biodiesel - M³							Média 5 Bimestres		Média 5 Bimestres
	Var [%]	Distribuidoras	Var [%]	Usinas	Diferença*	Diferença**	Var [%]	Distribuidores	Var [%]	Produtores
6º Bimestre 2024	-6,73	1.179.513	2,00	1.214.578	35.065	2,97	-3,98	1.228.365	-0,55	1.221.315
5º Bimestre 2024	-3,30	1.264.590	-4,32	1.249.103	-15.487	-1,22	8,33	1.167.362	8,08	1.155.722
4º Bimestre 2024	7,67	1.307.771	10,83	1.305.542	-2.229	-0,17	18,17	1.106.677	18,64	1.100.449
3º Bimestre 2024	3,34	1.214.629	1,60	1.177.924	-36.705	-3,02	15,29	1.053.582	12,36	1.048.353
2º Bimestre 2024	34,40	1.175.321	30,77	1.159.430	-15.891	-1,35	14,82	1.023.639	13,33	1.023.095
1º Bimestre 2024	-9,02	874.497	-8,85	886.612	12.115	1,39	-11,26	985.452	-10,63	992.033
6º Bimestre 2023	-1,78	961.165	-6,92	972.736	11.571	1,20	-5,16	1.013.487	-3,60	1.009.077
5º Bimestre 2023	-2,12	1.042.298	-0,63	1.045.061	2.763	0,27	7,34	971.011	9,11	957.846
4º Bimestre 2023	8,18	1.064.915	4,73	1.051.635	-13.280	-1,25	15,75	920.029	15,45	910.909
3º Bimestre 2023	-2,99	984.384	3,32	1.004.119	19.735	2,00	11,80	880.479	16,84	859.419
2º Bimestre 2023	35,51	1.014.675	35,62	971.832	-42.843	-4,22	17,74	861.807	17,99	823.675
1º Bimestre 2023	-4,90	748.784	-11,57	716.584	-32.200	-4,30	-8,43	817.726	-8,37	782.063
6º Bimestre 2022	-9,20	787.387	2,04	810.375	22.988	2,92	-5,64	834.435	2,57	790.076
5º Bimestre 2022	-2,68	867.163	-3,78	794.184	-72.979	-8,42	6,05	817.714	13,55	699.418
4º Bimestre 2022	12,18	891.028	8,07	825.402	-65.626	-7,37	Média Distribuidoras 2024		1.169.387	-
3º Bimestre 2022	-4,57	794.268	0,94	763.769	-30.499	-3,84	Média Usinas 2024		1.165.532	-
2º Bimestre 2022	18,27	832.331	111,90	756.648	-75.683	-9,09	Distância da média Distribuidoras (%)		0,87	-
1º Bimestre 2022	-	703.781	-	357.085	-346.696	-49,26	Distância da média Usinas (%)		4,21	-

Metas de Contratação de Biodiesel - M³ - Acumulado no Ano

2022		4.875.958		4.307.463	-568.495
2023	19,28	5.816.221	33,77	5.761.967	-54.254
2024	20,63	7.016.321	21,37	6.993.189	-23.132

Fonte: corretoras e usinas, ANP - * oferta sobre a demanda em metros cúbicos; ** oferta sobre a demanda em %

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em M³



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cúbicos						var (%)	var (%)	var (%)	Meta		
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ano	margem	med. 5 anos	Média 5 Anos	2024 (%)
Janeiro	446.508	467.596	506.705	453.928	454.949	615.733	35,34	-9,17	23,20	499.782	7,16
Fevereiro	415.249	483.199	528.606	489.455	455.452	636.557	39,76	3,38	22,73	518.654	14,56
Março	462.134	550.298	643.058	500.196	552.703	744.618	34,72	16,98	24,48	598.174	23,22
Abril	464.902	439.527	630.955	479.670	578.414	754.334	30,41	1,30	30,83	576.580	31,99
Maio	448.352	481.494	541.733	536.145	648.758	726.909	12,05	-3,64	23,83	587.008	40,44
Junho	461.613	533.311	527.666	507.868	657.257	770.378	17,21	5,98	28,55	599.296	34,84
Julho	495.344	602.029	560.642	568.760	717.390					588.833	
Ago	503.146	623.118	572.322	582.853	707.781					597.844	
Setembro	558.226	594.002	574.626	549.843	672.664					589.872	
Outubro	503.710	507.700	617.991	508.334	704.201					612.590	
Novembro	539.820	554.071	528.353	519.209	700.224					568.335	
Dezembro	522.093	515.656	525.725	497.475	677.866					547.763	
Total do Ano	6.901.104	8.432.008	8.768.382	8.264.758	7.627.869	4.248.628					8.600.000
Acumulado						26,92	Expec 2024	8.600.000	Cump. Meta 2024	49,40	
Média do ano						708.088	Média Men prev	716.667	Cump. Meta x 2024	14,25	
Dist Med ano						8,80	Dist expec men	7,49	Evolução da Média An	1,79	

Fonte: MAPA; Elaboração: SAFRAS & Mercado